



Anexos às demonstrações financeiras

Nota introdutória

O Município de Figueira de Castelo Rodrigo é uma pessoa colectiva de direito público, contribuinte n.º 505987449 com sede no Largo Dr. Vilhena, n.º 1 em Figueira de Castelo Rodrigo.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

As notas a seguir apresentadas respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

8.1 – Caracterização da entidade

A caracterização do Município foi feita num mapa próprio. Mapa apresentado em anexo.

8.2 – Notas ao Balanço e demonstração de resultados

8.2.1 – O Município de Figueira de Castelo Rodrigo tem neste momento inventariados todos os seus bens.

Destacamos aqui uma breve explicação para a reserva que tem sido colocada nas contas do Município, em anos anteriores, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que procede à certificação das contas do Município e que foi objeto de recomendação do Tribunal de Contas relativamente às contas do exercício de 2009.

Assim, refira-se o seguinte:

- 1- O Município sempre discordou da colocação daquela reserva nas contas;
- 2- A reserva não diz respeito à não contabilização ou contabilização errada dos Proveitos Diferidos na conta 274, contabilização que sempre ocorreu desde a implementação da contabilidade patrimonial nos exatos termos em que o define o Decreto-lei 54-A/99 de 22 de Fevereiro que procedeu à implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL);
- 3- A reserva apenas diz respeito às dúvidas que os revisores colocam no sentido de saber exatamente se todos os proveitos recebidos anteriormente à implementação do POCAL influenciam ou não os bens do ativo imobilizado.
- 4- Uma mudança de política contabilística como a implementada pelo POCAL, poderá eventualmente levar a algumas dúvidas nesta matéria, neste Município ou em qualquer outro.

8.2.2 – O Município registou em 2015, e no que respeita ao fornecedor Águas do Zêzere e Côa, S.A. faturas no valor de 425.414,89 €. Nesse sentido procedeu-se à anulação de provisões constituídas em períodos anteriores nesse montante registando-se assim um proveito extraordinário.



8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados bem como os métodos e princípios contabilísticos respeitam o POCAL e foram os seguintes:

1- Imobilizações corpóreas e bens do domínio público

As imobilizações corpóreas e os bens do domínio público encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção (IVA incluído, por não ser dedutível, excepto nos bens afectos à actividade de venda de água).

As amortizações foram efectuadas pelo método das quotas constantes e utilizadas as taxas constantes da Portaria 671/2000 de 17 de Abril de (Cadastro e Inventário de Bens do Estado).

2- Existências e materiais diversos

As contas de existências registam o custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, excepto nos materiais utilizados na actividade de venda de água), relativo aos materiais aprovisionáveis destinados ao consumo, tendo sido utilizado o sistema de inventário intermitente.

3- Subsídios ao investimento

Os subsídios atribuídos ao Município para financiamento de imobilizações, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

4- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra.

5- Especialização dos exercícios

O Município regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Acréscimos e Diferimentos".

8.2.4 – Não aplicável

8.2.5 – Não aplicável

8.2.6 – Não aplicável



8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constante do balanço e nas respectivas amortizações e provisões encontram-se discriminados nos quadros seguintes.

Importa referir no entanto o seguinte:

- a) Os movimentos na coluna *Aumentos* no valor de 337.142,22 €, e 511.528,35 € dizem respectivamente a *Bens do Domínio Público* e *Imobilizações Corpóreas* e correspondem ao desenvolvimento normal da actividade do Município, nomeadamente ao investimento em curso e já terminado.
- b) Não houve durante o exercício de 2015 qualquer alienação por parte do Município.
- c) O movimento na coluna *Sinistros+Abates+Transferências* no valor de 16.382,53 € diz respeito a transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo.
- d) O movimento de Reavaliação/Ajustamento de 142.624,67 € diz respeito à reclassificação contabilística do bem em imobilizações corpóreas.



Ano: 2015

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	5.935,70	0,00	0,00	0,00	0,00	5.935,70
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	26.162.418,09	0,00	0,00	0,00	16.382,53	26.178.800,62
Bens do património histórico, artístico e cultural	207.134,30	0,00	0,00	0,00	0,00	207.134,30
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	2.166.399,98	-142.624,67	337.142,22	0,00	-16.382,53	2.344.535,00
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	28.541.888,07	-142.624,67	337.142,22	0,00	0,00	28.736.405,62
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	11.070,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.070,98
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.070,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.070,98
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	570.969,84	0,00	0,00	0,00	0,00	570.969,84
Edifícios e outras construções	13.046.010,16	142.624,67	15.293,87	0,00	0,00	13.203.928,70
Equipamento básico	2.455.124,54	0,00	207.322,24	0,00	0,00	2.662.446,78
Equipamento de transporte	995.386,93	0,00	48.765,94	0,00	0,00	1.044.152,87
Ferramentas e utensílios	47.094,91	0,00	4.912,27	0,00	0,00	52.007,18
Equipamento administrativo	1.198.254,45	0,00	75.677,81	0,00	0,00	1.273.932,26
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	198.911,63	0,00	1.280,00	0,00	0,00	200.191,63
Imobilizações em curso	388.086,70	0,00	158.276,22	0,00	0,00	546.362,92
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	18.899.839,16	0,00	511.528,35	0,00	0,00	19.553.992,18
De Investimentos Financeiros						

Município de Figueira de Castelo Rodrigo

Ano: 2015



Partes de capital	219.641,97	0,00	0,00	0,00	0,00	219.641,97
Obrigações e títulos de participação	507.999,32	0,00	0,00	0,00	0,00	507.999,32
Investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	1.309,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.309,23
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	728.950,52	0,00	0,00	0,00	0,00	728.950,52



Amortizações e Provisões

Ano: 2015

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público 485				
Terrenos e recursos naturais 4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios 4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas 4853	8.977.227,76	859.445,93	0,00	9.836.673,69
Bens do patri. histórico, artístico e cultural 4855	9.782,28	1.399,08	0,00	11.181,36
Outros bens de domínio público 4859	0,00	0,00	0,00	0,00
	8.987.010,04	860.845,01	0,00	9.847.855,05
De imobilizações incorpóreas 483				
Despesas de instalação 4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento 4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos 4833	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De imobilizações corpóreas 482				
Terrenos e recursos naturais 4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções 4822	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios 48221	1.609.702,76	155.046,28	0,00	1.764.749,04
Outras construções 48222	1.368.457,98	141.221,25	0,00	1.509.679,23
Equipamento básico 4823	2.243.565,21	105.061,66	0,00	2.348.626,87
Equipamento de transporte 4824	804.479,62	43.109,02	0,00	847.588,64
Ferramentas e utensílios 4825	41.212,57	3.333,95	0,00	44.546,52
Equipamento administrativo 4826	1.146.893,98	37.396,35	0,00	1.184.290,33
Taras e vasilhame 4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas 4829	152.828,54	5.867,79	0,00	158.696,33
	7.367.140,66	491.036,30	0,00	7.858.176,96
Investimentos em imóveis 481				
Terrenos e recursos naturais 4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções 4812				
Edifícios 48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções 48122	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros 49				
Partes de capital 491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação 492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras 495				
Depósitos em instituições financeiras 4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública 4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos 4953	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00



8.2.8 – Os mapas que se seguem apresentam uma descrição do activo imobilizado

Os mapas que evidenciam a estrutura do imobilizado, taxas de amortização, amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos são os seguintes:

- Valor do imobilizado Bruto e Líquido

Activo bruto

- Mapa de amortizações – movimentos do exercício

Amortizações do exercício

- Mapa de amortizações por GH

Amortizações por grupo homogéneo.pdf

- Mapa de bens abatidos por conta

Bens Abatidos por Conta.pdf

- Mapa de bens de investimentos financeiros

Bens de investimento financeiro.pdf

- Mapa de bens do domínio público

Bens do Domínio Publico.pdf

- Mapa de movimentos do exercício

Movimentos de exercício - resumo por conta.pdf

- Mapa de movimentos extraordinários - detalhe

Operações extraordinárias - detalhe.pdf

- Mapa com saldos de contas

Saldos de contas - compostos.pdf

8.2.9 – Não aplicável

8.2.10 – Não aplicável

8.2.11 – Não aplicável

8.2.12 – Nos totais do imobilizado consta o valor de 2.567.754,04 € que diz respeito a imobilizações em poder de terceiros, por contrato de concessão.

Em concessão, encontra-se também imobilizado líquido no valor de 1.107.416,45 à data de 31 de Dezembro de 2011 (valor disponível até à data), à EDP Distribuição – Energia, S.A.



Conforme documento emitido por aquela entidade refere-se que o tratamento contabilístico daquele património é da responsabilidade daquela entidade.

8.2.13 – O Município tem em locação um edifício (ex-Lacticínios), cuja posição contratual pertencia à Figueira Verde e que o Município assumiu em 2011, estando por pagar no final do ano o valor de 117.912,36 €.

Para além daquele bem, o Município adquiriu em 2014, dois veículos ligeiros de passageiros em Leasing, estando em dívida no final do ano, o valor de 25.027,00 €.

8.2.14 – O mapa seguinte apresenta os bens que não foi possível valorizar pelos motivos que a seguir se apresentam:

- a) Elevado estado de degradação e período de vida útil largamente ultrapassado.
- b) Em virtude de se desconhecer o valor e ano de aquisição, tornar-se-ia necessária uma avaliação que não atingiria eficácia, uma vez que são na generalidade livros escolares fortemente usados.

- Mapa de bens sem valor*

Bens sem Valor.pdf

8.2.15 – Não aplicável



8.2.16 – O Município detém participações nas seguintes sociedades:

Ano:

2015

Unidade: Euros

Entidade	% Part.	Parcela detida	Capital Próprio	Resultado líquido
Figueira Cultura e Tempos Livres, EM	100%	50.000,00	134.672,82	-19.080,89
Matadouro Regional da Guarda, S.A	a)	7.481,97	a)	a)
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A	b) 0,054%	91.960,00	342.248.130,24	15.089.817,20
Web para a Região Centro - ADR, S.A	0,18%	2.500,00	561.132,06	-131.711,07
Resiestrela – Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.	1,57%	62.780,00	18.326.636,81	255.515,66
Fundação Museu do Douro	a)	4.920,00	3.302.421,82	14.930,85
Fundo de Apoio Municipal	a)	507.999,32	a)	a)
		727.641,29	26.438.783,97	1.901.313,96

a) Dados financeiros não disponíveis

b) Entidade substituiu a anterior Águas do Zêzere e Côa. S.A. devido a reajustamento do setor



8.2.17 – Não aplicável

8.2.18 – Não aplicável

8.2.19 – Não aplicável

8.2.20 – Não aplicável

8.2.21 – Não aplicável

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa registadas na conta 218 apresentam um valor de 100.613,09 € e dizem respeito à venda de *água e serviço de saneamento*. O Município, tem registadas provisões no valor de 95.678,08 €, das quais 5.925,99 € dizem respeito ao exercício corrente, de acordo com o quadro referente à nota 8.2.27.

8.2.23 – Não aplicável

8.2.24 – Não aplicável

8.2.25 – Não aplicável



8.2.26 – O mapa seguinte apresenta uma desagregação das garantias e caucões prestadas, encontrando-se desagregado na contabilidade por obra e fornecedor.

Ano: 2015

8.2.26 - Contas de Ordem

Unidade: Euros

Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO	
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	993.689,60				993.689,60	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	5.490,48				5.490,48	
09322	Prestadas por Fornecedores de imobilizado	988.199,12				988.199,12	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				33.063,30		33.063,30
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de imobilizado				33.063,30		33.063,30
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		993.689,60		0,00	33.063,30	960.626,30	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita Virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro						
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança				0,00			
Total		993.689,60		0,00	33.063,30	960.626,30	



8.2.27 – Os movimentos ocorridos no exercício nas contas de provisões constam do quadro que se segue:

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Ano: 2015

Unidade: Euros

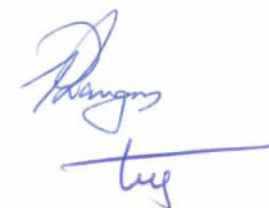
Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	410.149,07	5.925,99	320.396,98	95.678,08
292	Provisões para Riscos e Encargos	1.428.216,65	0,00	425.414,89	1.002.801,76
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

As provisões para cobranças duvidosas foram criadas com base na dívida que se encontra na conta 218, da seguinte forma:

- a) 100% para valores em dívida com mais de 12 meses
- b) 50% para valores em dívida com mais de 6 meses

A rubrica Provisões para Riscos e Encargos apresenta um saldo que ascende a € 1.002.801,76, e que na sua essência corresponde ao reconhecimento da responsabilidade, estimada, que resultará do desfecho dos processos judiciais em curso, em que é Autora a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas do Zêzere e Côa, S.A.) e Réu este Município.

A existência desta Provisão, justifica-se pelo facto da generalidade das facturas em disputa não se encontrarem relevadas na contabilidade do Município.



8.2.28 – Os movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 constam do quadro que se segue:

Contas	Descrição Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo Final
51	Património		19.629.062,03			131.057,31	19.760.119,34
55	Ajustamentos Partes Capital						
56	Reservas de Reavaliação						
571	Reservas Legais		300.418,20				300.418,20
572	Reservas Estatutárias						
573	Reservas Contratuais						
574	Reservas Livres						
575	Subsídios		37.274,74				37.274,74
576	Doações						
59	Resultados Transitados	a)	-983.490,04	320.396,98		-131.057,31	-794.150,37
88	Resultado Líquido	a)		35.445,87			35.445,87
			18.983.264,93	355.842,85		0,00	19.339.107,78

- a) O Município tem por política transferir no início do ano seguinte a totalidade do Resultado Líquido do Exercício do ano anterior para a conta de resultados transitados, efectuando apenas no final do ano o registo da aplicação do resultado de acordo com a aprovação da proposta de aplicação de resultados prevista no Relatório de Gestão quando este é positivo.

Município de Figueira de Castelo Rodrigo

Ano: 2015



8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Município de Figueira de Castelo Rodrigo

Ano: 2015

		Unidade:	Euros
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	
Existências Iniciais	0,00	10.905,11	
Compras	459.455,36	49.180,81	
Regularizações de Existências	0,00	0,00	
Existências Finais	0,00	-29.182,76	
Custos no Exercício	459.455,36	30.903,16	

8. 2.30 – Não aplicável



8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros

8.2.32 - Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2015

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	186.190,51	161.027,21	781	Juros obtidos	43,51	28.313,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	1.697,36	1.047,22
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	7.169,76	7.981,32	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-191.619,40	-139.648,31	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.740,87	29.360,22			1.740,87	29.360,22



8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Ano: 2015

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	508.097,33	448.244,91	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios e penalidades contratuais	680,87	2.990,77
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	425.414,89	370.454,74
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	632.320,92	749.089,63	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	156.149,52	21.615,47
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	399.528,63	396.444,29
699	Outros Custos e Perdas	0,00	0,00				
	Resultados extraordinários	-158.644,34	-405.829,27				
		981.773,91	791.505,27			981.773,91	791.505,27



Outras informações consideradas relevantes

Do relatório da Sociedade de Advogados Raposo Sá Miranda & Associados constam vários processos, relativos a ações interpostas pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, respeitantes aos ex trabalhadores da Figueira Cultura e Tempos Livres E.M. – Em liquidação.

Do constante do relatório e para todos os processos consta que não é possível neste momento quantificar os encargos.

Também consta a seguinte indicação “... já durante o ano de 2016, o Tribunal da Relação de Coimbra julgou procedente o recurso, determinado o regresso à 1ª Instância, tendo sido proferida nova sentença que volta a absolver o Município dos pedidos contra si formulados.”

Do relatório de A. Pimentel Lourenço & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL, constam os seguintes processos activos:

- Processo nº 33846/14.2 YIPRT – Processo Comum
- Processo nº 130/15.4 BECTB – Acção Administrativa Comum
- Processo nº 207/15.6BECTB – Acção Administrativa
- Processo nº 520/10.9BECTB – Acção Administrativa
- Contra Ordenação movida pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

No referido relatório não foi possível quantificar se das referidas acções resultam encargos futuros para o Município.

Dos restantes processos referidos no relatório, nomeadamente os relativos à Águas do Zezere e Côa, S. A., actual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S. A., foram constituídas provisões para o efeito.